

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?

Pronto, é assim, normalmente temos a equipa que esteve a fazer o turno anterior; temos a equipa que esta a receber o turno. Depois, a passagem de turno normalmente é estruturada de acordo (com...) com o tipo de trabalho que se fez e de acordo com a gestão, por exemplo se fica um elemento a meio, temos que orientar as coisas no sentido de conseguirmos fazer a passagem de turno de uma forma, a mais concisa possível. Normalmente segue-se a ordem dos quartos. Em casos em que algum colega não consiga vir passar na respectiva ordem, depois adapta-se à situação com que nos estamos a deparar, (pronto...) normalmente passa quem está mais disponível.

2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?

Tudo o que tenha haver (com...) com a situação clínica do doente, e com os cuidados que são necessários prestar ao doente. Tal como os aspectos a ter em atenção perante esse doente.

3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?

É assim, eu acho que normalmente não se cingem só à transmissão de informação. Há determinados aspectos, que determinados colegas às vezes não dominam tão bem e (há uma....) há uma, digamos transmissão de conhecimentos relativamente a determinadas situações. Eles não... se eles não conseguem orientar tão bem aquela situação, há sempre os colegas mais velhos que acabam por explicar como é que poderão lidar com essa situação.

4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?

Acaba por coincidir um pouco com aquilo que eu estava a dizer. Pronto... Não só a transmissão dos dados necessários em relação aos doentes, mas também a aquisição de novos conhecimentos em relação a determinadas áreas.

5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?

Eu acho que é exactamente essa parte da formação. Eu acho que por vezes podemos apostar um pouco mais na formação relativamente a determinados aspectos. Porque as vezes há pessoas (que não conseg...) ainda não tem conhecimentos suficientes em relação a determinados aspectos e deviam adquiri-los, quanto mais não, fosse pelo menos na passagem de turno podia-se aproveitar para isso.